BOM PRINCIPIO - RS

Bom Princípio é destaque em Pernambuco

Data de Publicação: 25 de junho de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Qual é o sentimento que tem um atleta olímpico ao receber uma medalha quando representa o seu país?
Bem, esta resposta talvez seja complexa a ser dada por estudantes da comunidade de Bela Vista, interior de Bom Princípio, mas dois deles, Guilherme Luís Schommer e Júlia Fraga Heine já estão tendo a primeira provinha do que é representar o seu pedaço de chão, afinal, estão, no nordeste brasileiro levando a bandeira de Bom Princípio.
Os estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Luís, de Bela Vista, Bom Princípio, embarcaram na segunda, dia 24, rumo à Recife para participar da quarta edição da Exposição de ciências, engenharia, tecnologia e inovação (EXPOCETI). Trata-se de uma feira que surgiu com o propósito de incentivar jovens estudantes a desenvolverem pesquisas científicas, a fim de gerar conhecimento. A feira, que reúne 2 países e 14 estados participantes, ocorre entre os dias 24 e 30 de junho, na Arena de Pernambuco, Recife.
As crianças apresentam o projeto "Pomar na Escola, Uma Ideia de Agrofloresta", estando acompanhados da diretora Joana Fritzen e da orientadora Maria Lenice Dresch, que junto com Maria Simoni Dal Bosco, tomou a frente dos trabalhos. Joana e Lenice estão com as crianças no nordeste brasileiro, assim como a coordenadora pedagógica da SMEC, Jéssica Juchem, que é, também uma das avaliadora da exposição (observando outros trabalhos que não o de Bom Princípio).
Quem conhece o pequeno horto florestal proposto pela escola de Bela Vista sabe que o trabalho apresentado em Recife é grandioso, pois aproxima crianças e jovens da natureza, em uma relação harmônica e sustentável.
"Estamos muito orgulhosos dos nossos alunos e, mais, do trabalho realizado em nossas escolas. Se hoje é a Escola São Luís que se destaca, em outros momentos, são outros educandários de Bom Princípio, de modo que os nossos alunos abram a mente e ganhem novas fronteiras em seu cotidiano de aprendizado", aponta Jéssica.